



ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES: TÉCNICAS DE LEITURA PARA ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Kaíque dos Santos Neves¹, Vagno Vales Lacerda²

¹Universidade do Estado da Bahia – Campus X/Departamento de Letras/Língua Inglesa e Literaturas, kaiquetf@gmail.com

²Universidade do Estado da Bahia – Campus X/Departamento de Letras/Língua Inglesa e Literaturas, vagnovales@hotmail.com

RESUMO: Este artigo pretende abordar alguns aspectos a respeito do ensino de língua inglesa sob a perspectiva do ensino para fins específicos para alunos de Ciências Biológicas. Buscou-se verificar a relação entre os textos em língua inglesa e as questões cobradas em exames de proficiência em diferentes provas de acesso à pós-graduação. A partir das técnicas apresentadas os resultados se mostraram eficientes e favoráveis.

Palavras-chave: Língua inglesa, Ciências Biológicas, Exames de proficiência, Pós-graduação.

1. Introdução

A Língua Inglesa (LI) tem desempenhado, nos últimos anos, importante papel no ramo da comunicação. É considerada a língua das trocas comerciais e assume o status de língua global (CRYSTAL, 1997). Pode ser vista em grandes placas de divulgação ou em grandes centros comerciais. Está presente nas grandes marcas de produtos pessoais e domésticos. É, também, a língua mais utilizada no contexto acadêmico, sendo o mínimo de conhecimento a respeito de seu vocabulário indispensável por parte daqueles que pretendem atuar no contexto das pesquisas. Diante desse cenário difusor de conhecimentos, desconhecer uma língua estrangeira, sobretudo a inglesa, pode influenciar negativamente o indivíduo ou até ser uma espécie de divisor de águas para a carreira nessa esfera, ressaltando a importância dessa língua para o mundo contemporâneo.

Simultânea à concretização do *status* global da LI na contemporaneidade estava o surgimento de inúmeras metodologias voltadas para o ensino de inglês. Nas universidades, os teóricos anunciavam a especificação de disciplinas como Inglês



Instrumental. Da mesma forma, estudantes de todas as localidades assistiam ao surgimento do Inglês para Fins Específicos (*ESP*), voltado para suprir as necessidades da utilização do idioma em uma realidade específica, como foi bem descrito por Celani (2005). Com efeito, este artigo pretende elucidar a importância do inglês, isto é, o *ESP* dentro do cenário acadêmico. Por certo, a LI, à luz da Linguística Aplicada numa perspectiva transdisciplinar, sempre esteve intimamente interligada a métodos e abordagens, determinando a manifestação de abordagens, que foram sendo aperfeiçoadas conforme as necessidades de quem propunha estudar a língua.

Durante as reflexões promovidas em uma disciplina de inglês para fins específicos, ofertada no curso de Letras Inglês, surgiu a necessidade de uma investigação *in loco*, a partir da teoria estudada na disciplina, com intuito de se descobrir em que medida tal abordagem de ensino poderia influenciar na vida acadêmica de graduandos de outras áreas do conhecimento. Desse modo, para compreender a funcionalidade da LI no contexto acadêmico e em uma perspectiva de *ESP*, um minicurso foi aplicado a estudantes de Ciências Biológicas em fase de conclusão de curso na Universidade do Estado da Bahia – *Campus X*, em Teixeira de Freitas-BA. A proposta de pesquisa surgiu após discentes de Letras Inglês, da mesma universidade, refletirem a respeito do ensino de Inglês para Fins Específicos e de como tal abordagem poderia ser aplicada a partir da necessidade dos estudantes de outros cursos da mesma comunidade acadêmica.

2. Breve reflexão acerca da abordagem *ESP*

Estudar inglês tem sido uma necessidade experimentada por variados setores da sociedade em diferentes estágios da contemporaneidade. Para Vilaça (2010, p. 2), “a aprendizagem deste idioma aparece relacionada a quatro tipos fatores: educacionais, profissionais, integrativos (para interação com outras pessoas) e de recreação (por interesses como lazer, viagens...)”. Para o autor, a visibilidade da língua oferecida por, sobretudo, fatores profissionais, foi fundamental para a abertura das discussões a respeito da utilização do inglês em diversos campos do conhecimento.



Nesse contexto, verifica-se que a difusão de abordagens profícuas que contribuam para o ensino de inglês — incorporado a esse contexto está o Ensino de Inglês para Fins Específicos — são amplamente aceitos, especialmente em espaços em que a língua é de extrema importância. Vilaça (2010, p. 2) assevera que “a necessidade de leitura de literatura especializada em língua inglesa é fator importante para alguns cursos, tais como engenharia, medicina, informática, entre outros, já que muitos livros, sites e softwares estão disponíveis nesta língua”. Como resultado, essas abordagens surgem dentro desse contexto para suprir necessidades específicas de determinadas populações. Diante disso, torna-se perceptível a relevância deste estudo, tendo em vista por um lado a importância da LI e por outro o contexto em que ele se aplica.

2.1. O Minicurso

Na tentativa de atender o que se pedia na ementa da disciplina ofertada a uma turma de Letras Inglês, da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), *Campus X*, em seu nono semestre, foi proposto um minicurso para discentes do curso de Ciências Biológicas do mesmo *Campus*. O objetivo do curso foi, inicialmente, colocar em prática a teoria trabalhada em sala. Na sequência feito o convite aos discentes supracitados, que, por sua vez, solicitaram abordagens acerca de técnicas de leituras para provas de proficiência de pós-graduação. Em seguida, de acordo com a demanda do grupo de discentes interessados, foram montadas as sequências didáticas. As atividades propostas foram embasadas na teoria trabalhada em sala, durante a aulas da disciplina supracitada, partindo de pressupostos defendidos por Lyons-Hamp (2011), Kucherenko (2013), Celani (2005), dentre outros.

Após conhecer as demandas do público alvo, o minicurso foi planejado pelos discentes do nono período de Letras Inglês com a supervisão do professor da disciplina e organizado para acontecer em dois encontros de 3 (três) horas aula cada. Para o primeiro momento a sequência didática teve os seguintes conteúdos: Gêneros textuais; Técnicas de leituras; Cognatos e falsos cognatos. Com isso, apresentar e discutir alguns gêneros textuais; introduzir as técnicas *SKIMMING* e *SCANNING* e relacionar conhecimento prévio com as técnicas de leitura foram os objetivos, com



intuito de se alcançar resultados positivos. Para tanto, como se tratava do primeiro contato com o público alvo, foi necessária uma prévia apresentação entre os participantes ministrantes e cursistas e suas expectativas acerca do minicurso. Após isso, foi discutido sobre o que é texto e sobre o que são os gêneros textuais; apresentado algumas técnicas de leitura; realizado um *QUIZ* com a temática proposta. Na parte final do encontro como requisito de avaliação foi aplicada e corrigida uma atividade de leitura e interpretação de texto (em duplas). Por fim, foi perguntado aos discentes cursistas quais eram suas necessidades e estes, por sua vez, sugeriram para o encontro seguinte que fossem utilizados exames de proficiência de inglês de alguns programas de pós-graduação abordando temáticas da área de ciências biológicas.

Após o primeiro encontro, com a apresentação de técnicas de leitura e aplicação de atividades específicas de interpretação de textos, aconteceu o segundo momento, com o objetivo principal de treinar as práticas apresentadas anteriormente. Para o encontro foram levados exames de proficiência em leitura em língua inglesa recém aplicadas em programas de pós-graduação, nas áreas alvo dos cursistas, a saber, Ciências da Saúde e Ciências Biológicas. A escolha por exames de proficiência de programas de pós-graduação, além de contemplar a demanda dos cursistas, também atende o requisito da abordagem *ESP*, ao priorizar a utilização de materiais autênticos, como assevera Bojović (2006).

Ao final, ao serem indagados sobre a funcionalidade do minicurso a título de conhecimento, os cursistas manifestaram satisfação. Revelaram, ainda, que as dicas fornecidas durante o primeiro encontro foram imprescindíveis para que conseguissem resolver as questões nos exames de proficiência aplicados como forma de exercícios, propostos como avaliação no segundo encontro do minicurso. Dentre outras coisas, foi possível perceber que o envolvimento e o interesse dos cursistas foram fundamentais para o sucesso do minicurso. De acordo com Vilaça (2010, p. 6):

O *ESP* não deve ser entendido como um método de ensino (como, por exemplo, o gramática-tradução ou o audiolingual), mas como uma abordagem que orienta-se pelo ensino baseado no aprendiz e nas



suas necessidades. Isto significa que a identificação das necessidades dos aprendizes desempenha papel central no ESP.

Nesta mesma direção Bojović (2006), se utilizando de um postulado de Hutchinson and Waters (1987), ressalta que o *ESP* não envolve um tipo particular de linguagem, material didático ou metodologia. Desse modo, fica evidente o quanto a prática utilizada no minicurso, alinhada à teoria estudada, foi importante para que os discentes de Letras Inglês conseguissem lograr êxito na tarefa proposta.

Este contexto, do ponto de vista da Linguística Aplicada, vem possibilitar uma reflexão numa perspectiva transdisciplinar. Leffa (2006), ao falar de transdisciplinaridade, apresenta a possibilidade de contextualização entre as disciplinas envolvidas em uma pesquisa, levando-as a um possível processo de resignificação. Suanno (2015, p. 45) assevera que “A transdisciplinaridade nos convida para construirmos outro modo de pensar que tenha novas relações e ações, novos princípios e sentimentos” e isto, em alguma medida, é contemplado neste trabalho, tendo em vista que os discentes de Letras Inglês propondo a aplicação do minicurso aos discentes de Ciências Biológicas, puderam avançar além da teoria. Outro ponto relevante dentro deste contexto transdisciplinar é a aproximação e a ajuda mútua entre as áreas do conhecimento. Isso acaba denotando que não existem distâncias entre áreas de conhecimento, como muitas vezes é preconizado, mas sim, barreiras que precisam ser rompidas. Desse modo, a relevância deste trabalho passa a ser mais significativa à medida a que se propôs.

3. Conclusão

Os resultados foram de grande valia para ambos os grupos envolvidos. Tanto para os discentes de Letras Inglês que colocaram em prática a teoria estudada, quanto para os discentes de Ciências Biológicas que disseram ter aprendido técnicas importantes para a utilização do inglês. No que se refere à conceitos, o minicurso mostrou-se plataforma ideal para uma discussão mais ampla entre os estudantes envolvidos. Com efeito, as atividades compreendidas durante o período certificam a necessidade em



promover metodologias do ensino de LI, democratizar o seu acesso e permitir a entrada de novas referências ao universo acadêmico.

Referências

BOJOVIĆ, M. Teaching Foreign Language for Specific Purposes: Teacher Development. In: *31st annual ATEE conference*, 2006. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Milevica_Bojovic/publications>. Acesso em: 27 de agosto de 2017.

CELANI, M. A. A (et. al.). *ESP in Brazil: 25 years of evolution and reflection*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

CRYSTAL, D. *English as a global Language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University, 2003.

KUCHERENKO, S. N. An integrated view of EOP and EAP. In: *The journal of teaching English for Specific and Academic Purposes*, v. 1, n. 1, 2013, p. 3-9. Disponível em: <<http://espeap.junis.ni.ac.rs/index.php/espeap/article/view/24>>. Acesso em: 20 de junho de 2018.

LEFFA, V. J. Transdisciplinaridade no ensino de línguas: A perspectiva das Teorias da Complexidade. In: *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, vol.6, n.1, Belo Horizonte, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982006000100003>. Acesso em: 28 de maio de 2018.

LYONS-HAMP, L. English for Academic Purposes. In: *Handbook of Research on Second Language Learning and Teaching*, Chapter: 6, Routledge/Taylor & Francis, Editors: E.Hinkel, p. 89-105, 2011. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/303348210_English_for_Academic_Purposes>. Acesso em: 27 de maio de 2018.

SUANNO, M. V. R. Fogo prometeico, reforma do pensamento e o redimensionar das práticas educativas: emergem perspectivas didáticas a partir da complexidade e da transdisciplinaridade. In: *Revista Terceiro Incluído*, UFG, v. 05, n. 01, 2015. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/teri/article/view/36346/18702>>. Acesso em: 28 de maio de 2018.

VILAÇA, M. L. C. English for specific purposes: fundamentos do ensino de inglês para fins específicos. In: *Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades*, Unigranrio, v. 9, n.34, 2010. Disponível em: <publicacoes.unigranrio.com.br/index.php/reihm/article/download/1715/808>. Acesso em: 20 de maio de 2018.